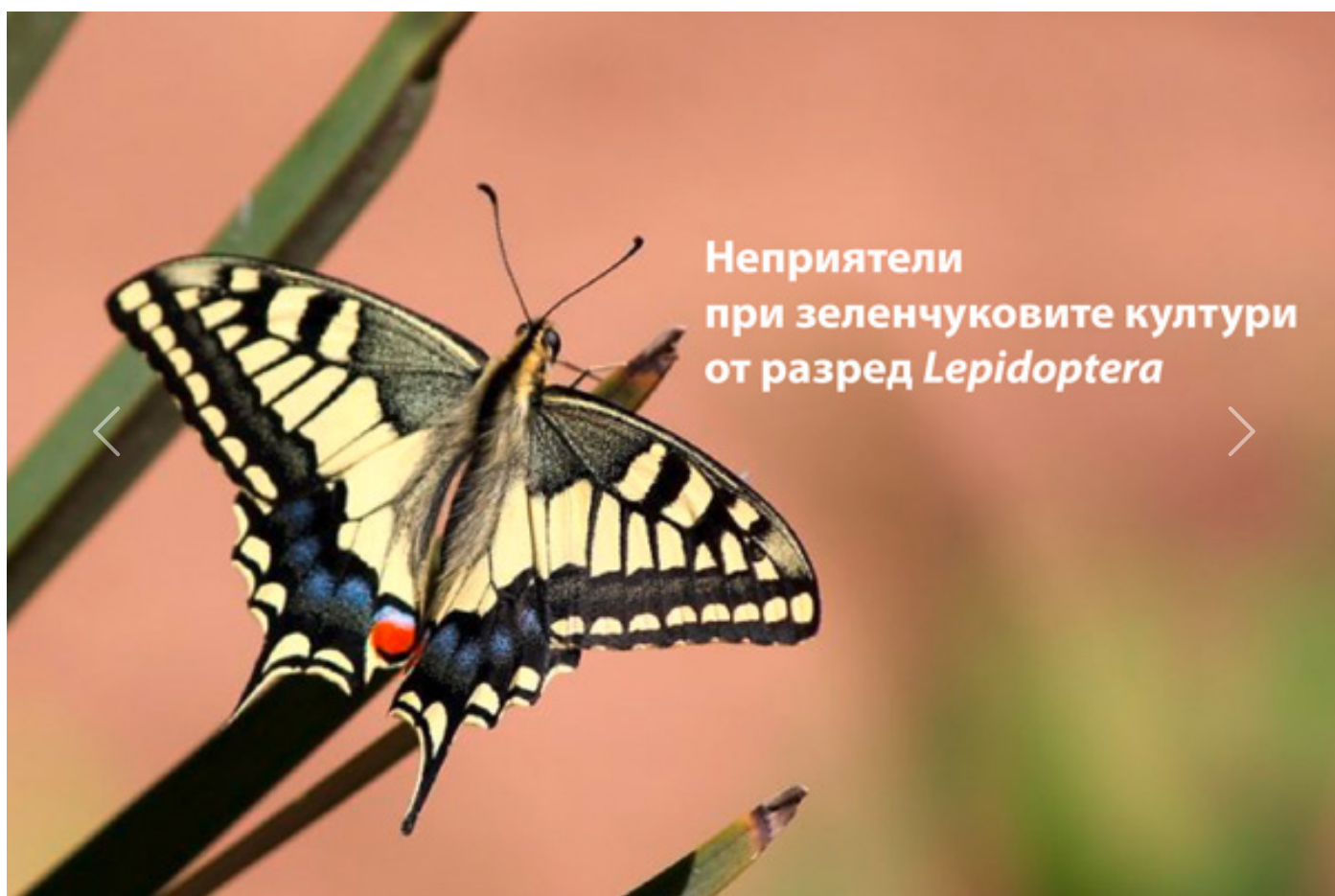


Pragas comuns em culturas de vegetais da ordem Lepidoptera

Автор(и): проф. д-р Винелина Янкова, Институт за зеленчукови култури "Марица" – Пловдив, ССА

Дата: 18.07.2025 Брой: 7/2025



Resumo

As culturas hortícolas são hospedeiras de um grande número de espécies da ordem *Lepidoptera*. Os danos causados pelas lagartas frequentemente levam a grandes perdas de produtividade. Várias espécies de borboletas podem ser tão perigosas quanto são belas. A detecção atempada destas pragas nas culturas permite limitar a infestação e um controlo bem-sucedido.

As borboletas (*Lepidoptera*) representam uma ordem rica em famílias e espécies. A ciência que estuda as borboletas, que é um ramo da entomologia, chama-se lepidopterologia, a partir do nome da ordem derivado das

palavras gregas *lepis* – escama e *pteron* – asa, ou seja, insetos cujas asas são cobertas por pequenas escamas. As impressões mais antigas de borboletas foram encontradas em camadas da era Mesozoica, nomeadamente em estratos do Jurássico médio. Foram descobertos ricos depósitos na Inglaterra, Espanha, Alemanha e Sibéria Oriental. O período glacial teve uma forte influência na distribuição das borboletas no Hemisfério Norte. As regiões tropicais da Terra são agora as mais ricas em espécies de borboletas. Várias espécies de borboletas podem ser tão perigosas quanto são belas. Em algumas espécies, a forma larval – a lagarta – é a fase prejudicial para muitas culturas agrícolas. Uma das classificações tradicionais das borboletas divide-as em diurnas e noturnas. O primeiro grupo inclui principalmente borboletas grandes ativas durante o dia, geralmente de cores vivas, enquanto o segundo grupo inclui principalmente borboletas ativas à noite, coloridas em tons escuros. As culturas hortícolas são hospedeiras atrativas para borboletas e frequentemente tornam-se alvo dos seus ataques.

Fam. *Noctuidae*

Lagartas-roscas aéreas

Lagarta-do-fruto-do-algodoeiro (*Helicoverpa armigera* Hubn.)

As lagartas são pragas polípagas típicas. Danificam tomate, pimento, feijão, beringela, ervilha e outras culturas hortícolas. A espécie desenvolve três gerações por ano e hiberna como pupa no solo. Em alguns anos há também uma quarta geração, que não consegue completar o seu desenvolvimento. O voo das borboletas da primeira geração começa em maio.



*Danos causados pela lagarta-do-fruto-do-algodoeiro (*Helicoverpa armigera* Hubn.)*

A fase prejudicial é a lagarta, que roe as folhas, botões e flores e posteriormente ataca os frutos, perfurando-os e alimentando-se do seu conteúdo. As lagartas frequentemente perfuram a partir do lado do pedúnculo do fruto (tomate, pimento), fazendo orifícios redondos que se assemelham a perfurações. Processos de apodrecimento começam nos frutos danificados, resultando numa podridão mole e aquosa. Normalmente a lagarta não destrói completamente o fruto, mas abandona-o e passa para outro. Assim, uma única lagarta pode danificar de dois a cinco frutos antes de completar o seu desenvolvimento. As lagartas da segunda geração são as mais prejudiciais.

Traça-da-couve (*Mamestra brassicae* L.)

Ocorre em todo o país. Danifica couve, brócolos, alface, pepino, pimento, cenoura, courgette e outros. Desenvolve duas a três gerações por ano. Hiberna como pupa no solo. As borboletas da primeira geração voam no final de abril – início de maio. As borboletas da segunda geração voam durante a segunda metade de junho até ao final de julho, e as da terceira – durante a segunda metade de agosto e primeira metade de setembro.



Lagarta da traça-da-couve (Mamestra brassicae L.)

As lagartas causam danos por alimentação nas folhas e nas cabeças da couve. Após a eclosão vivem na página inferior das folhas, depois comem as folhas deixando apenas as nervuras grossas e depois penetram na cabeça da couve. As cabeças danificadas têm um odor desagradável.

Traça-das-hortaliças (*Mamestra oleraceae* L.)

Prefere culturas hortícolas crucíferas. Danifica rabanete, rabanete pequeno, pimento, tomate e outros.

Desenvolve duas gerações por ano. Hiberna como pupa no solo. O voo das borboletas da primeira geração começa no final de abril – início de maio. As borboletas da segunda geração voam em julho–agosto.



Lagarta da traça-das-hortaliças (Mamestra oleraceae L.)

A fase prejudicial é a lagarta. Inicialmente fazem "janelas" nas folhas, depois comem completamente o limbo foliar sem afetar as nervuras grossas. Ao contrário da traça-da-couve, as lagartas da traça-das-hortaliças não penetram na cabeça da couve.

Lagarta-rosca-variegada (*Peridroma saucia* Hubner)

Danifica pimento, pepino e outros. Desenvolve três a quatro gerações e hiberna como pupa. As lagartas são muito vorazes, alimentam-se das margens das folhas, perfuram-nas ou destroem-nas completamente. Fazem buracos nos frutos, entram neles, contaminam-nos e tornam-nos impróprios para consumo. Tais frutos geralmente apodrecem.

Traça-prateada (*Plusia chalcites* Esper)

A praga foi observada em pimento, ervilha, endro e outros. Em condições de estufa e na presença de alimento, desenvolve-se continuamente, sem diapausa.



Lagarta da traça-prateada (Plusia chalcites Esper)

As lagartas jovens esqueletizam as folhas alimentando-se da epiderme inferior e do parênquima, e mais tarde também se alimentam da epiderme superior. Como resultado dos danos, observam-se numerosos orifícios irregulares nas folhas. Posteriormente as lagartas comem total ou parcialmente a nervação das folhas. Nos frutos de tomate as lagartas inicialmente causam danos superficiais por alimentação, que podem cobrir todo o fruto. Depois penetram nos frutos e alimentam-se do seu interior. Uma lagarta danifica 4–5 frutos. Nos pepinos as lagartas alimentam-se superficialmente dos frutos, e no pimento fazem buracos. Os frutos danificados não têm aspeto comercial.

Lagartas-roscas do solo (Vermes-cinzentos)

Estas incluem **a lagarta-roscas-dos-cereais (*Agrotis segetum* Schiff.)** e **a lagarta-roscas-ípsilon (*Agrotis ypsilon* Rott)**. As lagartas-roscas do solo são polípagas e podem ser encontradas em numerosas culturas hortícolas, bem como em vegetação infestante. A lagarta-roscas-dos-cereais tem duas gerações por ano e hiberna como lagarta totalmente desenvolvida no solo.



Adulto da lagarta-rosca-ípsilon (Agrotis ypsilon Rott)

A lagarta-rosca-ípsilon tem três gerações completas por ano e uma quarta parcial, e hiberna como pupa e como lagarta totalmente desenvolvida no solo. As lagartas jovens alimentam-se roendo as folhas por baixo sem afetar a epiderme superior. As lagartas mais velhas escondem-se durante o dia abaixo da superfície do solo, sob torrões de terra, e à noite alimentam-se das folhas, comendo buracos e mais tarde a folha inteira exceto as nervuras mais grossas. As lagartas totalmente desenvolvidas quase não emergem do solo; roem os caules abaixo da superfície do solo. As lagartas são cinzento-terrosas a pretas, lisas, brilhantes, com um brilho gorduroso, e podem frequentemente ser encontradas perto das plantas, enroladas num "anel".

Fam. *Pieridae*

Borboleta-branca-grande-da-couve (*Pieris brassicae* L.)

Danifica culturas crucíferas como couve, nabo, rabanete pequeno e outros. Desenvolve três a quatro gerações por ano. As borboletas aparecem no final de abril – início de maio. São ativas durante o dia em tempo quente e ensolarado. As lagartas jovens vivem juntas até ao segundo instar. Alimentam-se das folhas sem afetar a epiderme superior. As lagartas totalmente desenvolvidas comem as folhas completamente, juntamente com as nervuras finas, esqueletizando-as e deixando apenas as nervuras grossas.

Borboleta-branca-pequena-da-couve (*Pieris rapae* L.)***Borboleta-branca-pequena-da-couve (*Pieris rapae* L.)***

Danifica couve-de-cabeça e couve-flor, couve-rábano, nabo, rabanete pequeno e outras culturas crucíferas. Desenvolve duas a três gerações por ano. As borboletas voam no final de abril – início de maio. As lagartas jovens alimentam-se das folhas sem afetar a epiderme superior, depois comem buracos redondos e mais tarde comem a folha inteira exceto as nervuras grossas. Os tecidos danificados apodrecem e cheiram mal.

Borboleta-branca-de-banda-larga (*Pieris daplidicae* L.)

Danifica culturas crucíferas. Desenvolve duas a três gerações. Hiberna como pupa. As borboletas voam em abril–maio. As asas anteriores do inseto adulto são brancas, salpicadas com manchas e listras pretas. As lagartas alimentam-se roendo as folhas, botões e vagens em campos de produção de sementes.

Fam. *Gelechiidae***Traça-do-tomateiro (*Tuta absoluta* Meyrick)**